

REVITALIZAÇÃO É PARTICIPAÇÃO

Luiz César Bueno

Tão grata é a satisfação ao ver uma transformação de tamanha envergadura como a que começou a acontecer na Avenida Anhanguera, de nossa Capital.

Maniqueísmo à parte, toda obra passa por um processo. E acreditamos que neste processo de modificação pelo qual passará o centro de Goiânia a população deve se inserir, conhecendo, imaginando, opinando. Temos acompanhado as mudanças no transporte coletivo e sabemos de sua atual precariedade. E do sofrimento da população usuária deste sistema, que em Goiânia é tão arcaico e desqualificado.

De qualquer maneira, os munícipes goianienses convivem, à beira do ano 2000, com a reestruturação do que é central na existência de nossa cidade. É um momento importantíssimo, enquanto alavanca ao processo que dará à sociedade goianiense um ambiente favorável ao fomento da discussão sobre os "espaços públicos de convivência social".

As reformas planejadas implicam em desordem, e a aparente destruição dá lugar a algo novo, que deverá ser, portanto, melhor. E será tão melhor para a sociedade no todo quanto maior for sua participação no processo de planejamento e decisão, que deve ser não apenas democrático, como também estimulante.

Esta não será, acreditamos, uma ação isolada. Outras, de acordo com o Plano de Revitalização do Centro, deverão acontecer. Interessante que começa pela mudança no sistema viário do centro. E que a cidade se qualifique, que cumpra sua razão social, enquanto um espaço de convivência, de trabalho, de lazer, de aprendizado, com saúde e segurança para os cidadãos, trazendo modernidade e melhor qualidade de vida.



Vivemos em uma cidade jovem. Nós, goianienses, temos nosso modo de ser, nossos valores e nossos hábitos. Nossa história. Locais que remontam a outras épocas, fatos acontecidos, lembranças que nos marcaram e fazem parte da nossa memória.

A praça, a rua, a igreja, o prédio, são elementos que, entre outros, constituem a cidade, como o cidadão, e dessa maneira devem estar em harmonia. Nós precisamos perceber mais as relações de causa em nossa existência, deixando assim de estar à mercê dos acontecimentos.

Nossa cidade possui certo bucolismo e agrega, ao mesmo tempo, tons e sons de metrópole engajada na globalização e nas lutas do nosso tempo. Abriga variadas etnias, é um local aprazível, de pessoas bonitas e trabalhadoras. Personagens ilustres, temos vários. Outros despontam, construindo nova história.

Lamentavelmente o projeto de modificação da Avenida Anhanguera, sequer foi discutido com as entidades ambientais, arquitetos, urbanistas e organismos da sociedade civil que representam os interesses do Centro de Goiânia.

É bom ver no rosto das pessoas que caminham em frente às

Lojas Americanas, um certo ar de indagação — O que é isto? O que está acontecendo?

Por outro lado, é triste assistir a derrubada das palmeiras que durante anos e anos estão ali, assistindo o cotidiano da cidade. Esperamos que como as palmeiras, também tenham fim a marginalidade e a depredação do patrimônio histórico em nosso centro.

É importante salientar que o centro deve ser revitalizado e entregue aos cidadãos, para que possam transitar livremente pelas calçadas com segurança e conforto. Se o projeto da Avenida Anhanguera tiver este objetivo, contará com o apoio de toda sociedade. Porém, se o objetivo for de exterminar aquela importante avenida histórica, transformando-a em um corredor de velocidade do transporte coletivo, com a função única e exclusiva de aumentar a velocidade dos ônibus e reduzir o tempo do percurso de cada viagem, acabando com as palmeiras, os bunitis, os estacionamentos e com as calçadas, com certeza a sociedade repudiará.

Estranho, muito estranho é perceber tamanho investimento — R\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais) — dinheiro público investido na melhoria do eixo Anhanguera, justamente nas vésperas da privatização desta linha que tem concessão de trinta anos e que, segundo dados, é a mais lucrativa do Brasil, avaliada em R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais). Por que este investimento não fora feito antes? Quanto os empresários do transporte coletivo estão aplicando nesta obra?

Parabéns, Goiânia. E que a sabedoria edifique nossas obras, transformando nossa cidade e dignificando nosso espaço.

LUIS CESAR BUENO VEREADOR E
PRESIDENTE DO PT EM GOIÂNIA